



GUIA DE APROVAÇÃO **TEME** 2026

TEME

SUMÁRIO

1.	TEME: veja os principais tópicos a serem estudados e a frequência de cada um dentro da prova	03
2.	TOP subtemas cobrados na prova:	05
3.	Por onde estudar?	10
4.	Quem pode prestar a prova?	12
5.	Quanto custa a prova?	14

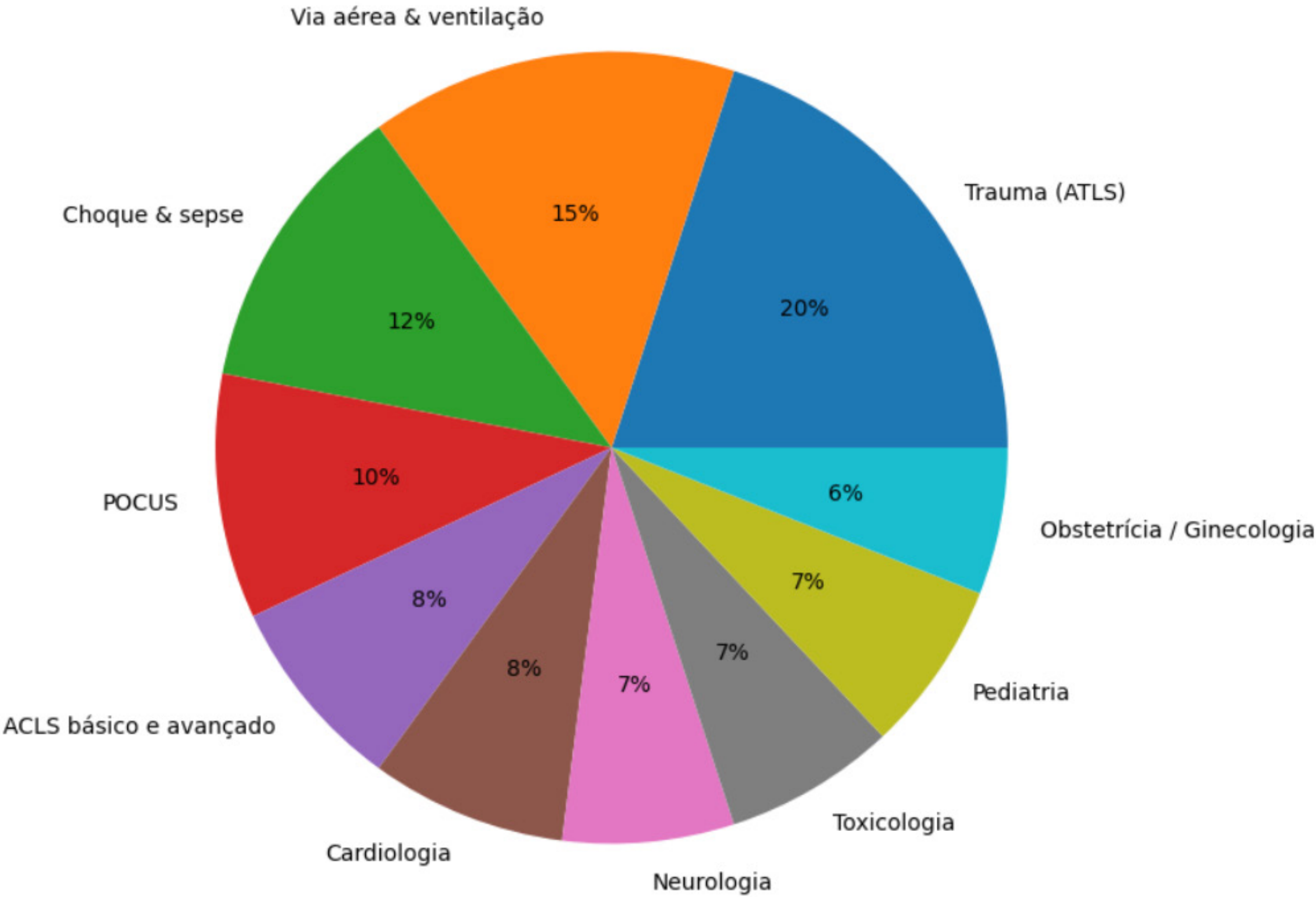
The background of the entire page is a blurred image of a hand holding a pen and writing on a notepad. Overlaid on this are several decorative circular and semi-circular shapes in shades of gray and white. The word 'TEME' is written in large, bold, white capital letters in the center of the page.

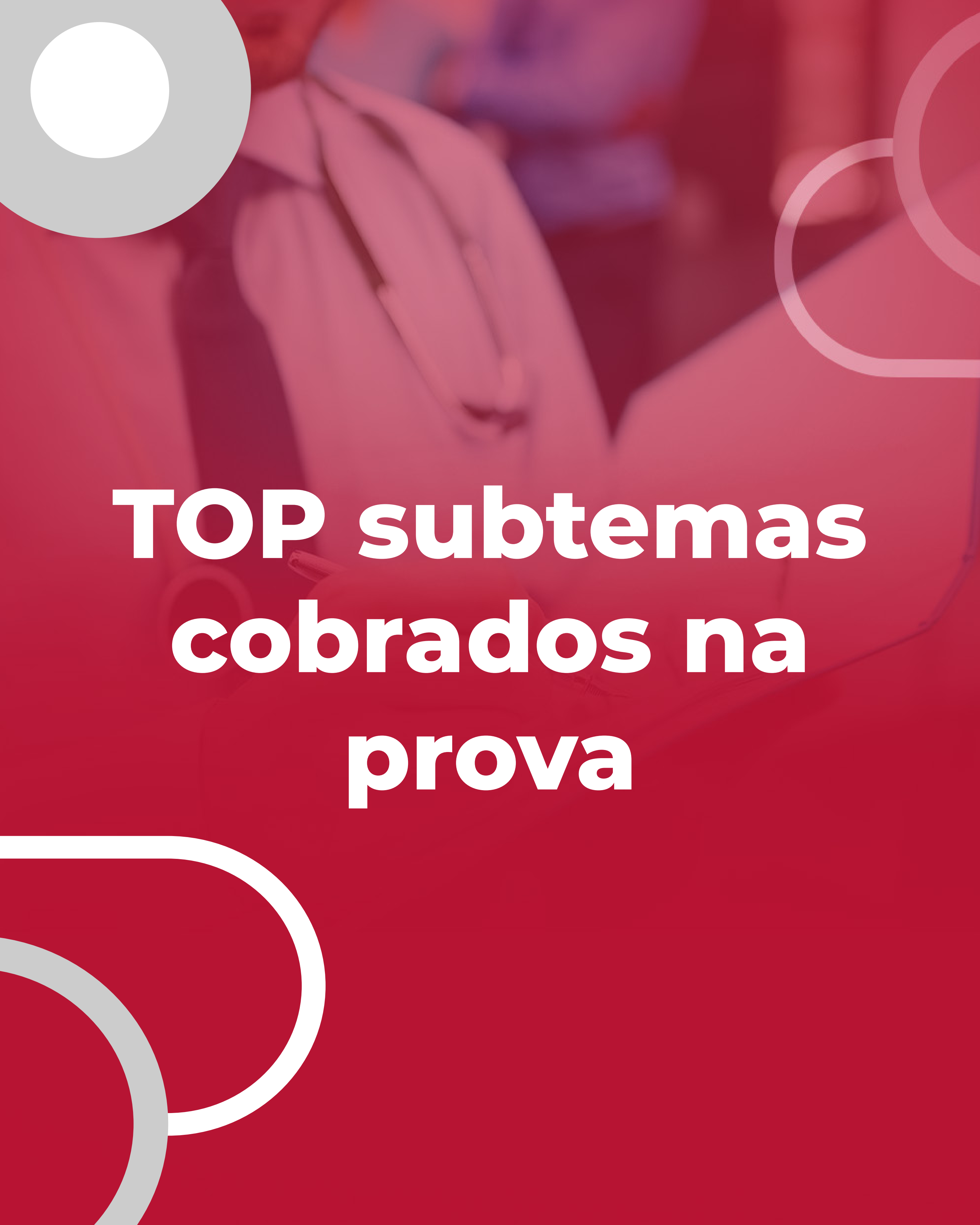
TEME

veja os principais tópicos a serem estudados e a frequência de cada um **dentro da prova**

Top 10 grandes temas cobrados na prova

Distribuição de Macrotemas – Prova de Título em Medicina de Emergência (TEME)

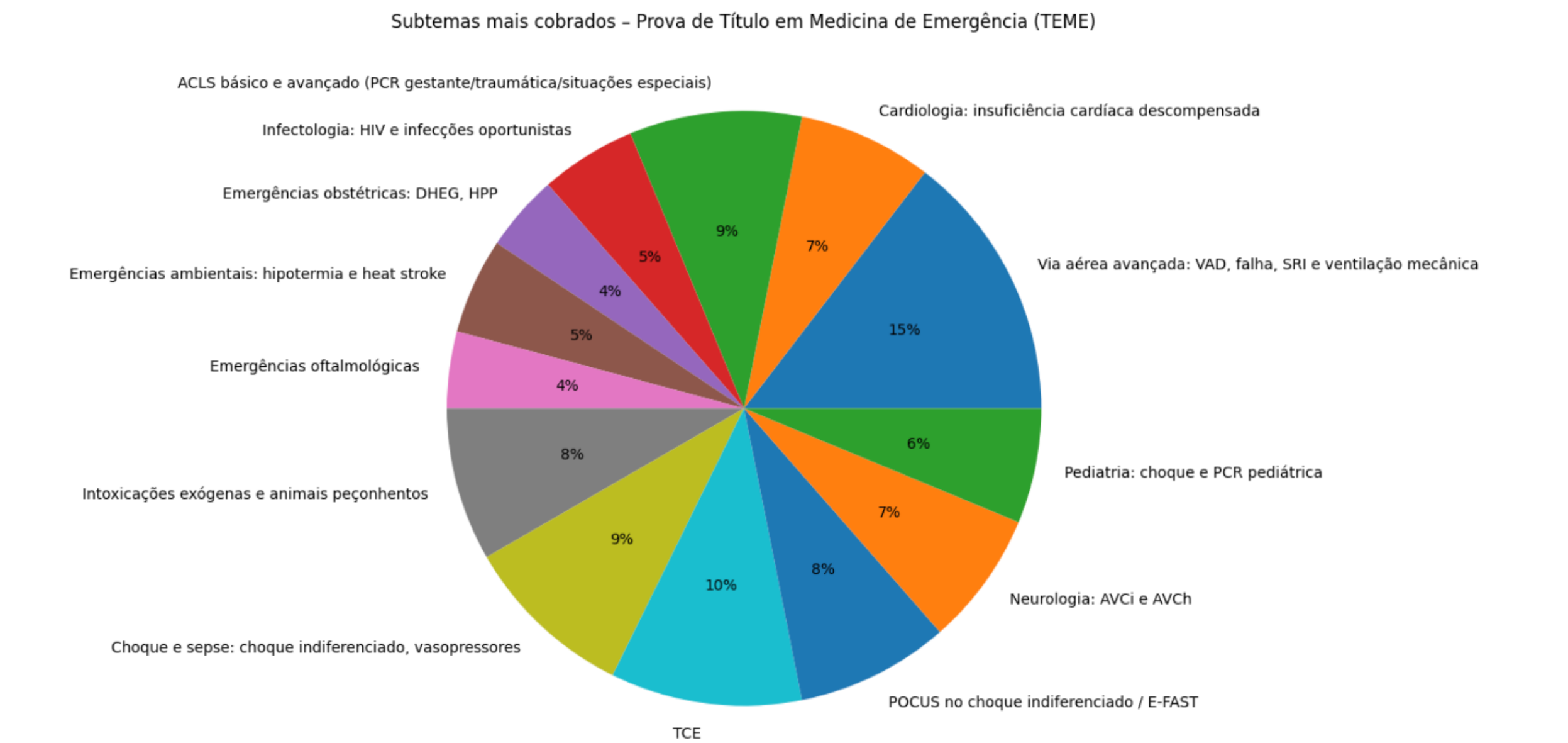




TOP subtemas cobrados na prova

TOP subtemas cobrados na prova:

Principais temas (ordem de prioridade / frequência nas provas)	
Via aérea avançada: VAD, falha, SRI e ventilação mecânica	★★★★★
Cardiologia: Insuficiência cardíaca descompensada	★★★★★
ACLS básico e avançado (PCR na gestante / traumática / situações especiais: sequencial dupla, PCR por cocaína, choque elétrico)	★★★★★
Infectologia: HIV e infecções oportunistas	★★★★★
Emergências obstétricas: DHEG, HPP..	★★★★★
Emergências ambientais: hipotermia e heat Stroke	★★★★★
Emergências oftalmológicas	★★★★★
Intoxicações exógenas e animais peçonhentos	★★★★★
Choque e sepse: choque indiferenciado, vasopressores	★★★★★
TCE	★★★★★
POCUS no choque indiferenciado / E-FAST	★★★★★
Neurologia: AVCi e AVCh	★★★★★
Pediatria: choque e PCR pediátrica	★★★★★



1. Via aérea: o TEME é uma prova que adora abordar via aérea e, além do manual da ABRAMEDE, vemos que muitas questões se baseiam na nossa “bíblia de via aérea” da medicina de emergência, o livro Walls. O que eles mais abordam dentro do tema?

- Estratégias de IOT (SRI, “awake intubation”, “KOBI”) e estratégias de pré-oxigenação (pré-oxigenação com VNI, CNAF, “flush rate”, apneica) ⇒ **TOP 1**
- Dispositivos de assistência ventilatória: VNI, CNAF, venturi, etc.. ⇒ **TOP 2**
 - » Preditores de falha de VNI / CNAF
 - » Indicações e contraindicações de VNI
- Videolaringoscopia: tipos de lâminas, estratégia de laringoscopia com vídeo
- Laringoscopia direta: estratégias para otimizar a visualização
- Avaliação de proteção de via aérea
- Via aérea difícil, conceito de “forçado a agir” e “via aérea falha”
- Técnica SALAD
- Preditores de ventilação difícil
- Dispositivos supraglóticos: contraindicações
- Via aérea no trauma

2.IC descompensada:

- Choque cardiogênico ⇒ **TOP 1**
 - » Manejo do choque cardiogênico
 - » Classificação da SCAI
- Perfis da IC

3. ACLS básico e avançado:

- ACLS básico
- PCR na gestante → Histerotomia Ressuscitativa é um tema que cai bastante na prova do TEME!
- PCR traumática → indicações de toracotomia
- Desfibrilação sequencial dupla

4. HIV e infecções oportunistas:

por incrível que pareça, cai bastante questão de infectologia! Já caiu profilaxia pós-exposição, síndrome da reconstituição imune e doenças oportunistas (neuroinfecções, pneumocistose, etc)

- Junto com esse tema, já caíram algumas questões que exploravam violência sexual: aspectos éticos e manejo e HIV na gestante

5. Emergências obstétricas:

praticamente todo ano cai uma questão de emergência obstétrica, especialmente síndromes hipertensivas na gestação (DHEG, pré-eclâmpsia, eclâmpsia), sangramentos de segundo trimestre (DPP, placenta prévia), hemorragia puerperal e parto (em 2025 caiu uma questão de distócia de ombro!!)

6. Emergências ambientais:

pessoal, nos últimos 4 anos caíram ou questões relacionadas à hipotermia ou ao “heat stroke” (ex: graduação da hipotermia e manejo conforme gravidade, manejo do heat stroke, etc).

7. Emergências oftalmológicas:

outro tema que cai todo ano! Já caiu glaucoma, avaliação do “olho vermelho”, fundo de olho, etc.

- **Fique de olho:** grande chance de caírem imagens de fundo de olho (no contexto da emergência, como sinais de hipertensão intracraniana, por exemplo) ou POCUS ocular (avaliação de nervo óptico, avaliação de descolamento de retina, etc)

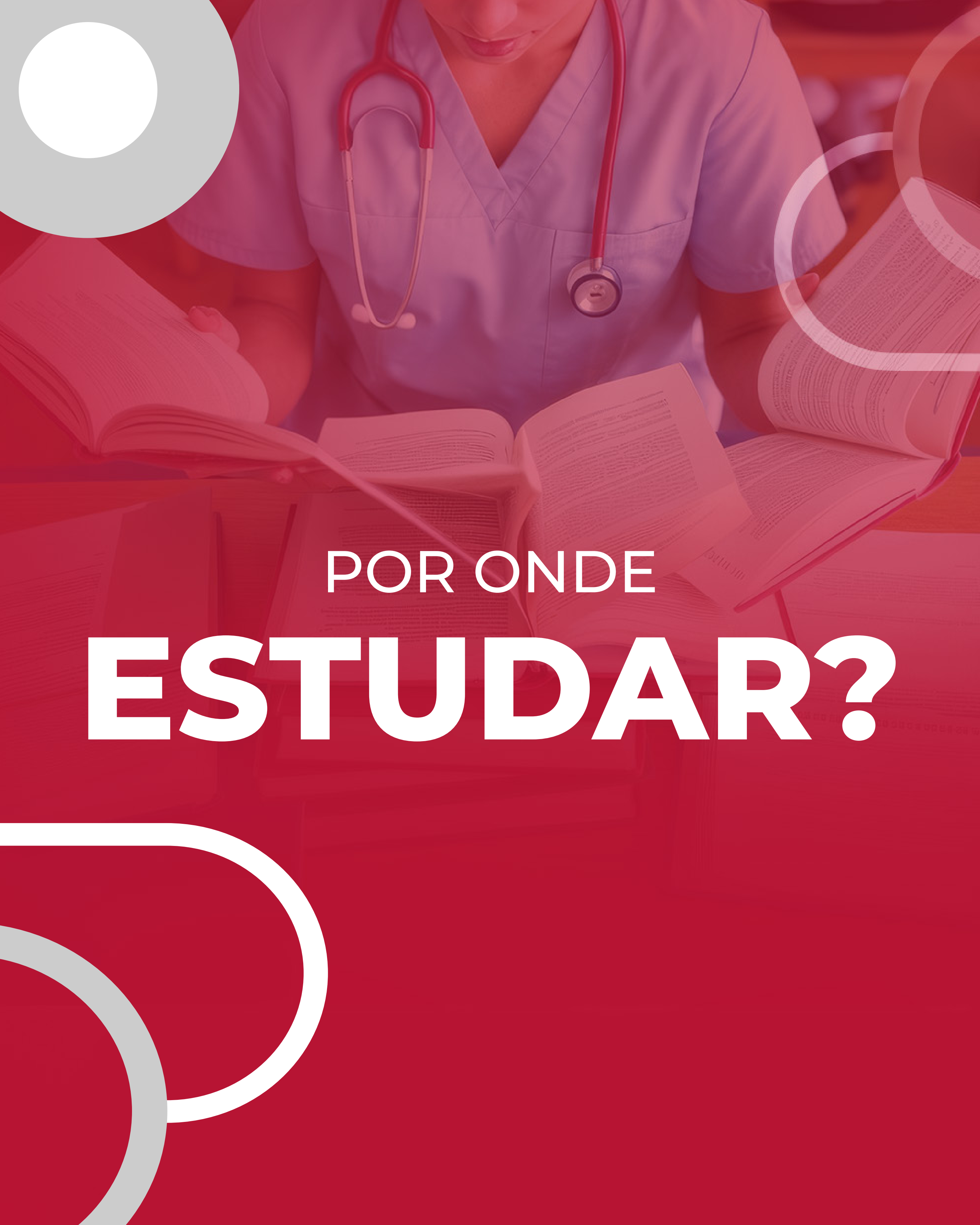
8. Intoxicações exógenas e animais peçonhentos:

todo ano cai pelo menos uma questão de animais peçonhentos/mordeduras/intoxicações exógenas. O clássico é um quadro clínico que você precisa tentar encaixar em alguma síndrome específica. Já tivemos 2 anos em que o tema foi “acidente por abelhas”, considerando o acidente que tivemos recentemente em Itapetininga, talvez seja um tema cobrado novamente. Cobram bastante também o manejo inicial na intoxicação exógena (medidas gerais). Dentro dos “tox-box”, já caíram: intoxicação por alcóois, beta-bloqueador, opioide, tricíclicos, metais (chumbo / arsênio) e por CO/cianeto.

- 9. Choque e sepse / POCUS no choque indiferenciado:** o clássico é trazer um quadro clínico de choque indiferenciado e cobrar a interpretação do achado de imagens / descrição do POCUS para diferenciar o tipo de choque. Outro tema que eles adoram cobrar é o “protocolo RUSH”. Em relação ao ecocardiograma beira-leito, temos questões mais simples, até questões mais avançadas, que cobram conceitos como TAPSE, EPSS, etc. Adoram cobrar questões de TEP e achados ecocardiográficos!
- 10. TCE:** dentro do grandes temas, o ATLS é um assunto que cai todos os anos. O principal foco da prova gira em torno de trauma cervical, TCE, TRM. Também já cobraram trauma abdominal e torácico. Dentro desses temas é comum haver interpretação do E-FAST (achados de imagens, descrição do exame, janelas avaliadas, etc)
- 11. Neurologia:** AVCi e AVCh: o tema mais cobrado dentro da neurologia é o AVC isquêmico (clínica, diagnóstico e manejo, incluindo metas de tempo). Em relação ao AVCh, já tivemos questões de HSA e reversão de anticoagulação.
- 12. PCR e choque pediátrico:** o TEME cobra bastante temas do PALS. Dentre os mais cobrados, temos choque e PCR pediátrica.

Pessoal, outro tema que cai bastante, mas que geralmente é cobrado dentro desses temas acima é o POCUS. Tenha certeza de que terá uma imagem de POCUS, seja pulmonar, cardíaco, ocular, abdominal, etc.

O TEME gosta de cobrar bastante temas da “atualidade”, então se houver algum surto / desastre / notícia bombástica no seu ano de prova, dê uma estudada! Ex: em 2025, caiu um caso de hipotermia relacionada às enchentes do Rio Grande do Sul. Em 2024, ano do caso de “heat stroke” que ficou famoso no show da Taylor Swift, caiu uma questão sobre manejo dessa condição, etc etc!



POR ONDE

ESTUDAR?

Por onde estudar?

- Nossa recomendação inicial é que comecem pelo: “Tratado de Medicina de Emergência ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2024”, que é o grande livro base da prova.

A ABRAMEDE publica sempre um documento com as principais referências utilizadas, que vocês conseguem acessar nesse link:

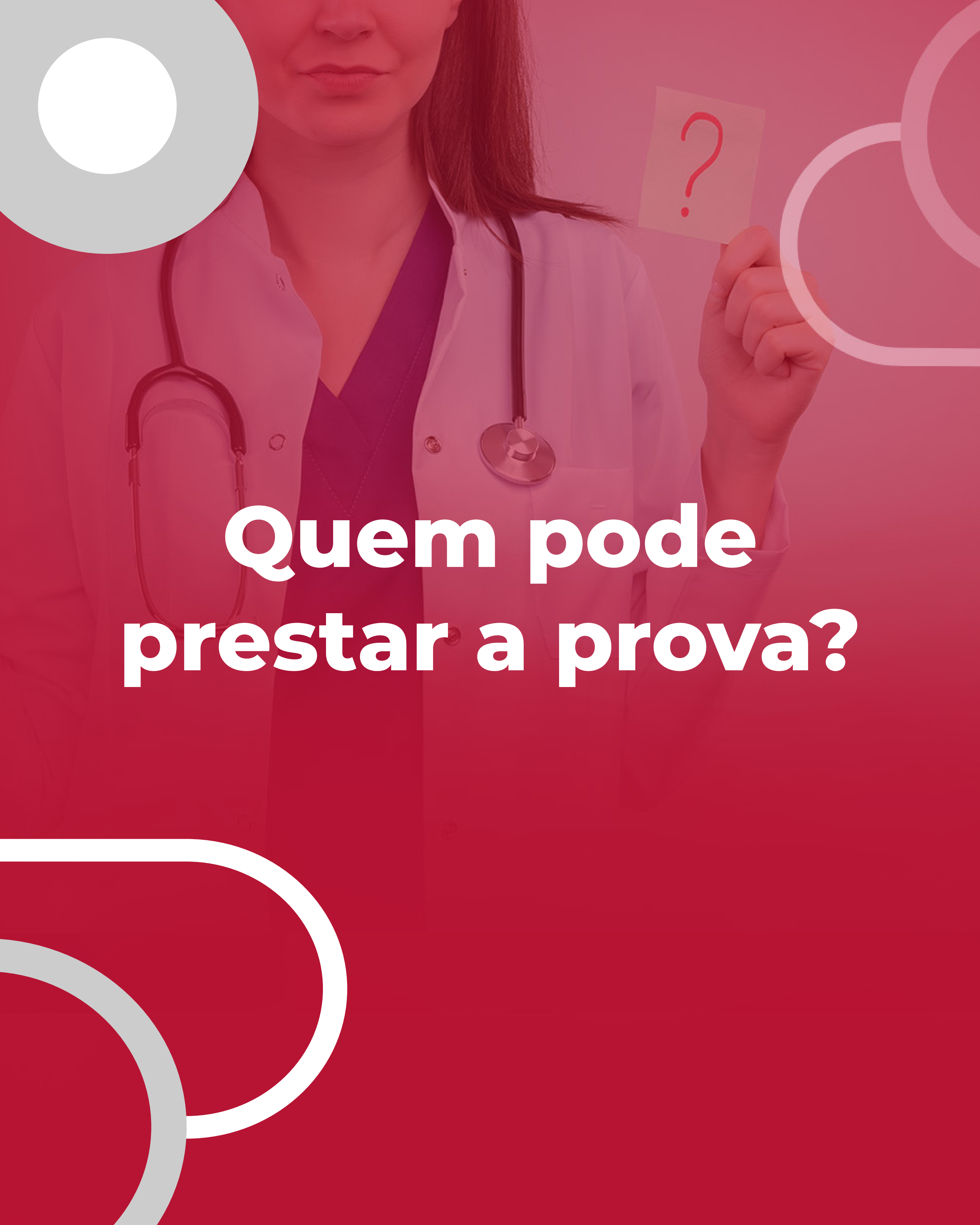
<https://www.conferencebr.com/conteudo/arquivo/anexo-04--2025--bibliografias-1750171461.pdf>

Inclusive, é legal dar uma olhada nesse documento, porque podemos inferir quais temas podem cair na prova.. Por exemplo, em 2025, uma das referências publicadas foi o manual do E-FASD (POCUS na dengue).. E adivinha que questão caiu?!

Nossas aulas estarão embasadas por esse tratado e pelas outras referências reconizadas!

Como funciona a prova de Título em Medicina de Emergência (TEME): revisando o edital de 2025

- **Prova teórica:** 100 questões, 4 alternativas, 5 horas de prova → apenas os candidatos que obtiverem pelo menos 60% da prova estarão convocados para a prova prática. **Em 2025, foi realizada em agosto (31/08)**
- **Prova prática:** casos clínicos e simulações (em 2025 foi realizada em São Paulo) → apenas os candidatos que obtiverem pelo menos 70% da prova estarão aprovados. **Em 2025, foi realizada em outubro (5/10)**
- Para os candidatos que ficam entre 60-70% após a prova prática, existe a possibilidade de pontos adicionais através da **análise curricular** (só é feita para os candidatos que ficaram nesse “meio termo”) → “apenas uma pontuação extra para permitir que o candidato alcance a nota necessária para aprovação”. Para os candidatos com >70% ou <60%, não haverá essa etapa
- Para os candidatos que ficam entre 60-70% após a prova prática, existe a possibilidade de pontos adicionais através da **análise curricular** (só é feita para os candidatos que ficaram nesse “meio termo”) → “apenas uma pontuação extra para permitir que o candidato alcance a nota necessária para aprovação”. Para os candidatos com >70% ou <60%, não haverá essa etapa
- **Máximo de pontos adicionais:** 10 pontos

A woman in a white lab coat with a stethoscope around her neck is holding a small card with a red question mark. The background is a solid red color with large, stylized white and grey circular shapes. The text is centered in the middle of the image.

**Quem pode
prestar a prova?**

Quem pode prestar a prova?

- Emergencistas que fizeram residência médica em medicina de emergência (e que tenham pelo menos 3 anos de formado)
- Candidatos que não fizeram residência em medicina de emergência, mas que:
 - » Têm pelo menos 6 anos trabalhando em medicina de emergência, por no mínimo, 24 horas semanais → ininterruptos, progressivos e ativos até o momento da inscrição.

Quais serviços são considerados:

Departamento de Emergência Hospitalar Geral

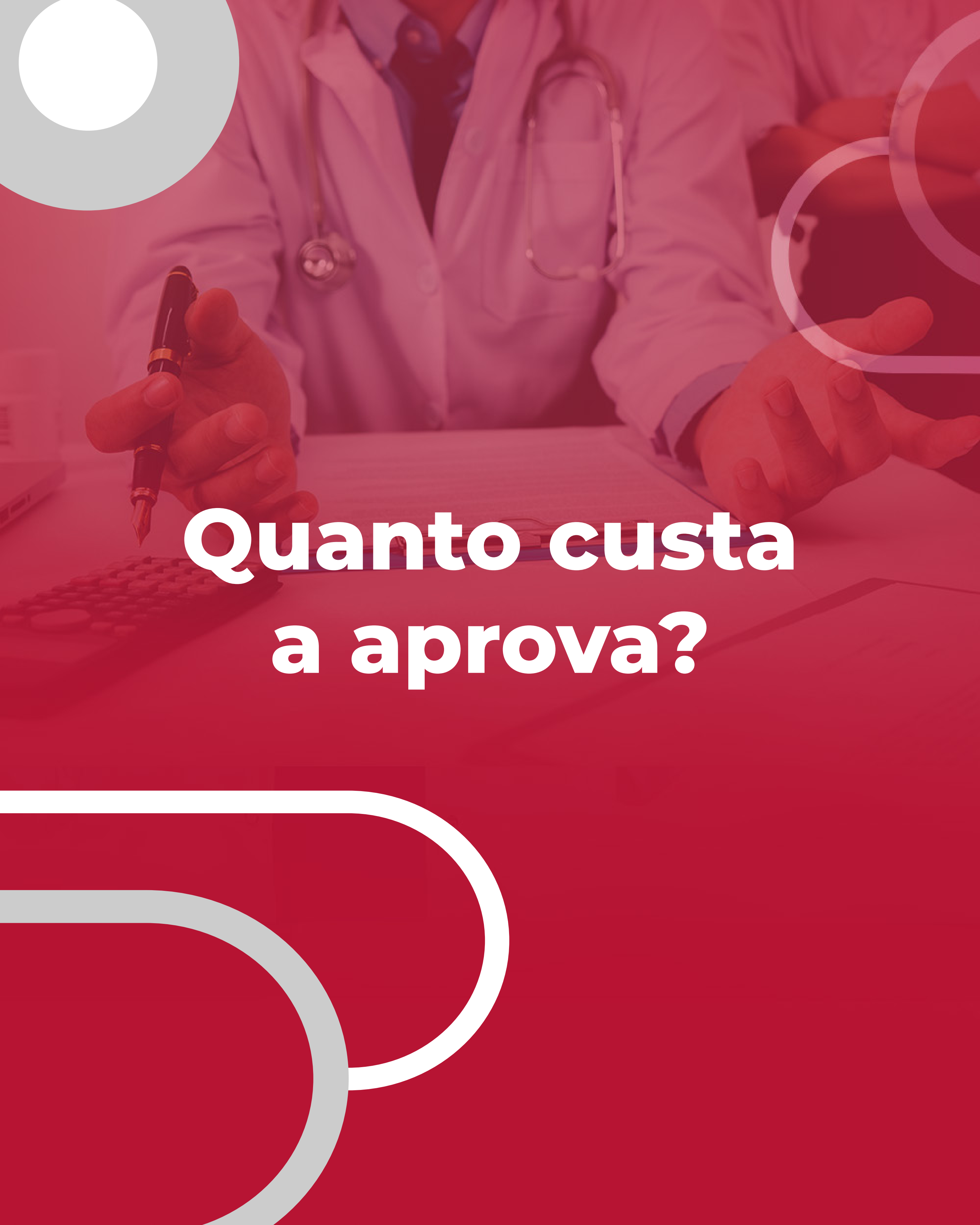
Pronto-Socorros e Unidades de Pronto-Atendimento

Pré-hospitalar: SAMU , unidades de transporte interhospitalares e remoções, transporte aeromédico

Áreas remotas aeromédico

Gestão em serviços de emergência (desde que pelo 12 horas de atividade semanal assistencial direta seja realizada)

Como comprovar? Preencher os documentos do edital (obrigatório a assinatura pelo Diretor Técnico ou, se o candidato for o próprio diretor técnico, por outra chefia do hospital, preferencialmente emergencista)



**Quanto custa
a aprova?**

Quanto custa a prova?

Associado da ABRAMEDE

R\$ 2.200,00

Não associado da ABRAMEDE

R\$ 3.300,00



O TEME

**Fortalece seu currículo,
sua autoridade e sua
trajetória na emergência.**

**Se você quer crescer
na área, esse é o passo
mais estratégico.**



Dra. Gabriela Hidalgo

**Emergencista pelo
Einstein**